



## INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO DISCIPLINA DE HISTÓRIA (Código 19) - 1.ª e 2.ª Fases

### 1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de equivalência tem por referência o Programa de História. A prova desta disciplina permite avaliar os conhecimentos e as capacidades passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

### 2. CARACTERÍSTICAS DA PROVA

A prova é composta por uma prova escrita, organizada em quatro grupos. Os quatro grupos são de resposta obrigatória. O grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado, nos critérios de classificação, estão balizados no Programa e correspondem aos objetivos identificados na estrutura da prova. A cotação da prova é para 100 pontos.

### 3. ESTRUTURA DA PROVA

CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<p><b>Grupo I - A Herança do Mediterrâneo Antigo</b></p> <p>- O Mundo Romano no apogeu do Império:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O Mediterrâneo romano nos séculos I e II.</li><li>• A integração dos povos dominados.</li><li>• Uma economia urbana, comercial e monetária.</li><li>• Sociedade e poder imperial.</li><li>• A vida quotidiana em Roma.</li><li>• A cultura e a arte romanas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O Império: a Península Itálica e as áreas dominadas.</li><li>▪ Do regime republicano ao regime imperial.</li><li>▪ Fatores de integração no Império.</li><li>▪ Economia comercial e monetária.</li><li>▪ A ordem social romana nos séculos I e II.</li><li>▪ Arquitetura, escultura e pintura.</li><li>▪ A literatura e a História.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• As crenças religiosas.</li> <li>• Origem e difusão do cristianismo.</li> <li>• A difusão do cristianismo no Império Romano.</li>   <li>• A herança romana</li> <li>• A romanização da península Ibérica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diversos tipos de culto.</li> <li>▪ A mensagem do cristianismo primitivo.</li> <li>▪ Propagação e afirmação da nova religião.</li> <li>▪ O Direito, a administração e o urbanismo.</li> <li>▪ A conquista da península e a romanização.</li> </ul>
<p><b>Grupo II - Renascimento, Reforma e Contrarreforma</b></p> <p>- O Renascimento: a origem e os novos valores europeus:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Itália, berço do Renascimento;</li> <li>• O Humanismo - a redescoberta da cultura clássica e a emergência de novos valores;</li> <li>• O Naturalismo - a valorização da Natureza e os progressos da ciência e da técnica;</li> <li>• A difusão do Renascimento e os grandes vultos do Humanismo europeu;</li> <li>• Características da arte renascentista;</li> <li>• Centros e artistas renascentistas.</li> </ul> <p>- O manuelino e a arte renascentista em Portugal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do manuelino;</li> <li>• A arte renascentista em Portugal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Localizar no tempo e no espaço o Renascimento.</li> <li>▪ Enumerar as razões da eclosão do Renascimento em Itália.</li> <li>▪ Relacionar a redescoberta da cultura clássica com a emergência dos novos valores europeus.</li> <li>▪ Explicar o alargamento da compreensão da Natureza.</li> <li>▪ Identificar representantes do Humanismo europeu.</li> <li>▪ Caracterizar a arte do Renascimento nas suas principais expressões (arquitetura, pintura, escultura).</li>   <li>▪ Caracterizar o estilo manuelino.</li> <li>▪ Reconhecer o caráter tardio da arte renascentista em Portugal.</li> </ul>
<p><b>Grupo III - A Europa e o mundo no limiar do século XX</b></p>	

<p>- Hegemonia e declínio da influência europeia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imperialismo e Colonialismo;</li> <li>• A Grande Guerra;</li> <li>• As transformações económicas do após-guerra no mundo ocidental.</li> </ul> <p>- Portugal: da primeira república à ditadura militar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Crise e queda da monarquia;</li> <li>• A 1ª República.</li> </ul> <p>- Sociedade e cultura num mundo em mudança:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mutações na estrutura social e nos costumes;</li> <li>• A emergência da cultura de massas</li> <li>• Ruptura e inovação nas artes e na literatura.</li> <li>• O nascimento da nova arquitetura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer os indicadores da hegemonia europeia no início do século XX.</li> <li>▪ Justificar o interesse dos europeus por África, no final do século XIX.</li> <li>▪ Explicar os conceitos de imperialismo e colonialismo.</li> <li>▪ Sintetizar as diferentes fases da 1ª Guerra Mundial.</li> <li>▪ Descrever as alterações políticas resultantes dos Tratados de Paz.</li> <li>▪ Avaliar o papel da SDN no período do após-guerra.</li> <li>▪ Conhecer os fatores que contribuíram para a queda da monarquia e a implantação da república.</li> <li>▪ Identificar os principais acontecimentos ocorridos em Lisboa, a 4 e 5 de 1910.</li> <li>▪ Conhecer as medidas tomadas pelos primeiros governos republicanos.</li> <li>▪ Justificar a forte instabilidade política vivida durante a 1.ª República.</li> <li>▪ Caracterizar o modelo de produção americano.</li> <li>▪ Compreender os conceitos de fordismo, taylorismo e standardização.</li> <li>▪ Identificar as razões da progressiva adesão ao republicanismo.</li> <li>▪ Conhecer as principais medidas governativas da 1ª República.</li> <li>▪ Justificar a instauração da Ditadura Militar, em 28 Maio de 1926.</li> <li>▪ Identificar as medidas operadas nas práticas</li> </ul>
--	--

	<p>e nos valores sociais, no período após a 1ª Guerra Mundial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliar o papel da imprensa e da rádio como meios de informação e formação de opinião pública nos Anos 20.</li> <li>▪ Conhecer os movimentos artísticos de 1900 a 1939.</li> <li>▪ Relacionar as novas conceções arquitetónicas e urbanísticas com as necessidades do crescimento da economia e a expansão das cidades.</li> </ul>
<p><b>Grupo IV- Da Grande Depressão à 2ª Guerra Mundial. Do segundo após guerra aos anos 80.</b></p> <p>- Crise das ditaduras e democracias na década de 30.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem da crise de 1929 e as suas causas.</li> <li>• Consequências da crise a nível mundial.</li> <li>• Relação da crise de 1929 com a implantação das ditaduras na Europa dos anos 30.</li> </ul> <p>- A 2.ª Guerra Mundial: violência e reconstrução.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Circunstâncias e factos político-militares que precederam a 2.ª Guerra Mundial.</li> <li>• Posicionamento dos diversos países perante o conflito.</li> <li>• Acontecimentos que marcaram o decurso e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar os fatores que estiveram na génese da Crise de 1929 nos EUA.</li> <li>▪ Compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social.</li> <li>▪ Compreender o surgimento e a consolidação do Estado Novo em Portugal.</li> <li>▪ Compreender o regime totalitário estalinista implantado na União das Repúblicas Socialistas da União Soviética (URSS).</li> <li>▪ Relacionar as dificuldades económicas do pós-guerra e os efeitos da revolução soviética com o avanço da extrema-direita e dos partidos comunistas, identificando a base social de apoio de cada um.</li> <li>▪ Compreender as respostas dos regimes demoliberais à “Crise de 1929” e à Grande Depressão da década de 30.</li> <li>▪ Compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito.</li> <li>▪ Compreender as consequências demográficas, económicas e geopolíticas da 2.ª Guerra</li> </ul>

<p>o final da guerra.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Consequências demográficas, económicas e geopolíticas.</li> </ul> <p>- A hegemonia americana</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As duas superpotências</li> <li>• Domínio económico-financeiro e militar dos EUA</li> </ul> <p>- A expansão do mundo comunista</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O alastramento do comunismo na Europa</li> <li>• A hegemonia da URSS na Europa de Leste</li> <li>• A China, uma nova potência comunista</li> </ul> <p>- O antagonismo dos blocos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O nascimento de um mundo bipolar</li> <li>• A política de “contenção” do comunismo</li> <li>• A reação soviética</li> </ul> <p>- Os grandes conflitos da Guerra Fria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os primeiros confrontos</li> <li>• A coexistência pacífica</li> <li>• Os novos sobressaltos: a crise de Cuba</li> </ul> <p>- A última fase da Guerra Fria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os anos de acalmia: o desanuviamento</li> <li>• Recrudescimento e fim da Guerra Fria</li> </ul> <p>- Portugal: A recusa da democratização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os efeitos da nova “ordem mundial” no Portugal do após guerra.</li> </ul>	<p>Mundial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Caracterizar a “nova ordem mundial” de 1945 a 1989.</li> <li>▪ Conhecer a evolução do mundo capitalista e do mundo comunista na 2.ª metade do século XX.</li> <li>▪ Explicar a Guerra Fria como uma situação de equilíbrio pelo terror.</li> <li>▪ Conhecer os grandes conflitos da Guerra Fria.</li> <li>▪ Explicar as condições que facilitaram o desanuviamento, o recrudescimento e o fim da Guerra Fria.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relacionar a derrota dos fascismos na 2.ª Guerra Mundial com a aparente abertura do estado Novo no imediato após guerra, destacando as eleições de 1945.</li> <li>▪ Descrever as principais correntes de oposição perante a permanência da ditadura portuguesa, salientando as eleições presidenciais de 1949 e 1959.</li> <li>▪ Caracterizar o novo modelo de crescimento económico adotado progressivamente pelo</li> </ul>
--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• A oposição do Estado Novo perante a descolonização e a pressão internacional.</li>   <li>• A desagregação do Estado Novo.</li>   <li>• Marcelismo: a democratização fracassada.</li>   <li>• Portugal democrático.</li> </ul>	<p>Estado Novo a partir da década de 50.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar as alterações introduzidas na política colonial do estado Novo face ao processo de descolonização do após guerra e no aumento da pressão internacional.</li> <li>▪ Relacionar a recusa da descolonização dos territórios não autónomos com o surgimento de movimentos de libertação e com o eclodir das três frentes da Guerra Colonial.</li> <li>▪ Avaliar os efeitos humanos e económicos da Guerra Colonial na metrópole e nas suas colónias.</li> <li>▪ Relacionar o atraso do mundo rural português com o intenso movimento migratório para as grandes áreas urbanas nas décadas de 50 e 60.</li> <li>▪ Identificar os efeitos dos movimentos migratórios na realidade portuguesa.</li>   <li>▪ Caracterizar o Marcelismo enquanto projeto político que recusou a democratização e a descolonização mas que, ao mesmo tempo, concretizou políticas de modernização económico-social e educativa.</li> <li>▪ Explicar as motivações da Revolução de 25 de Abril de 1974.</li> <li>▪ Mencionar os principais acontecimentos do 25 de abril de 1974.</li> <li>▪ Descrever sucintamente o processo revolucionário, salientando as divergências dos projetos políticos em confronto.</li> <li>▪ Identificar as consequências do processo de descolonização dos antigos territórios coloniais.</li> <li>▪ Caracterizar a organização da sociedade democrática a partir da Constituição de 1976.</li> <li>▪ Identificar as principais transformações e problemas económicos e sociais até 1986.</li> </ul>
--	--

### 3. ESTRUTURA DA PROVA

<i>GRUPO I - ROMA E O IMPÉRIO.</i>	1.1	05	20
	1.2	05	
	1.3	05	
	1.4	05	
<i>GRUPO II - PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII.</i>	2.1	05	20
	2.2	05	
	2.3	05	
	2.4	05	
<i>GRUPO III - A EUROPA E O MUNDO NO LIMAR DO SÉCULO XX.</i>	3.1	05	30
	3.2	05	
	3.3	10	
	3.4	10	
<i>GRUPO IV - DA GRANDE DEPRESSÃO À 2ª GUERRA MUNDIAL.</i>	4.1	05	30
	4.2	05	
	4.3	10	
	4.4	10	
<i>Total</i>			<b>100</b>

### 4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

- As classificações a atribuir são expressas em números e resultam dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação.
- Domínio da Língua Portuguesa: discurso lógico e objetivo.
- Adequação das respostas aos itens formulados.
- Utilização correta de conceitos e noções básicas específicas da disciplina.
- Interpretação e análise correta de documentos de índole diversa e a sua integração nas respostas.

- Seleção e estruturação dos conhecimentos científicos da disciplina.
- As respostas são classificadas com zero pontos quando estiveram totalmente ilegíveis.

**São atribuídas penalizações nos casos seguintes:**

- Afastamento do tema proposto;
- Desenvolvimento confuso e desordenado;
- Incorreções de terminologia científica;
- Incorrecta expressão escrita;
- As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

## **5. MATERIAL NECESSÁRIO E DURAÇÃO DA PROVA**

**Material:** O aluno realiza a prova em folha que lhe é facultada, apenas podendo usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis, esferográfica de lápis, ou corretor.

**Duração da prova:** 90 minutos.

Lisboa, 20 de maio de 2020

O coordenador de departamento,

---

(José Alberto Leitão)